LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO
Mudança de comercializador

AGOSTO | 2017

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

2. Comparar e **escolher**

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras.
Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade.
O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Relembre as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A **tarifa social** deve ser aplicada por **todos os comercializadores**, incluindo os de mercado;
- O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas. Nas situações mais comuns a mudança faz-se em 5 dias úteis.
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que ainda estão a ser fornecidos por um comercializador de último recurso dispõem de um **período transitório até 31 de dezembro de 2020** para escolherem um novo fornecedor de eletricidade.

Estes consumidores deverão ter em atenção aquela data e **tão atempadamente quanto possível** assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado.

Os comercializadores deverão apresentar aos seus potenciais clientes **informação pré contratual** que permita conhecer as características da oferta de fornecimento. Para o efeito foi aprovada pela ERSE uma **ficha contratual padronizada** que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a ao comercializador antes de fazer a comparação de ofertas e a sua escolha.

A ERSE disponibiliza ainda, em www.erse.pt, **ferramentas de comparação de preços** e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Utilize a informação disponível para uma escolha consciente e informada.

SÍNTESE DO ML

Número de clientes
4.911.502 Clientes

Consumo médio de 12 meses
41.715 GWh

Peso relativo do ML (1)
93% no fim do mês

N.º de entradas (2)
31.243 Clientes
116 GWh

N.º de saídas (3)
13.116 Clientes
43 GWh

N.º de mudanças ML
42.318 Clientes
449 GWh

Saldo entradas/saídas ML
18.127 Clientes
73 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

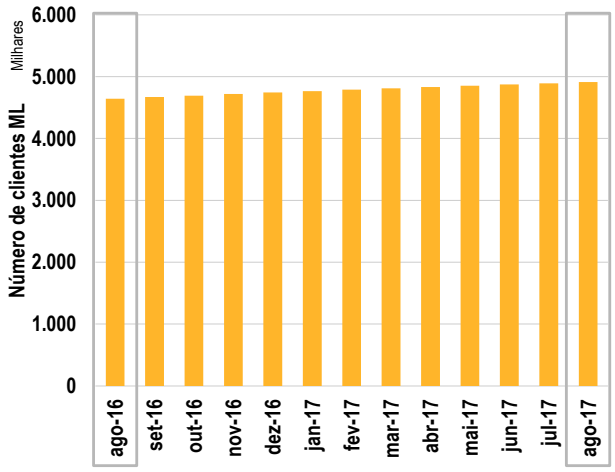
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Síntese mensal

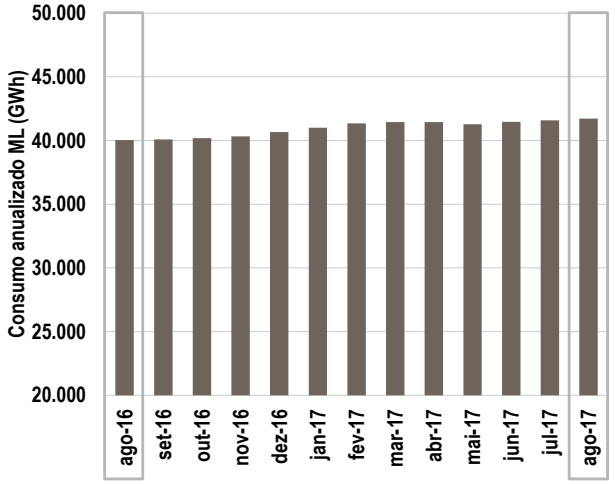
O mercado livre alcançou um número acumulado de cerca de 4,91 milhões de clientes em agosto, com um crescimento líquido de cerca de 18 mil clientes face a julho.

O número de clientes no mercado livre cresceu 0,4% em agosto face a julho, crescimento semelhante ao registado no mês anterior. Desde agosto de 2016, o número de consumidores no mercado livre cresceu 5,8%, a uma taxa média mensal de 0,5%.



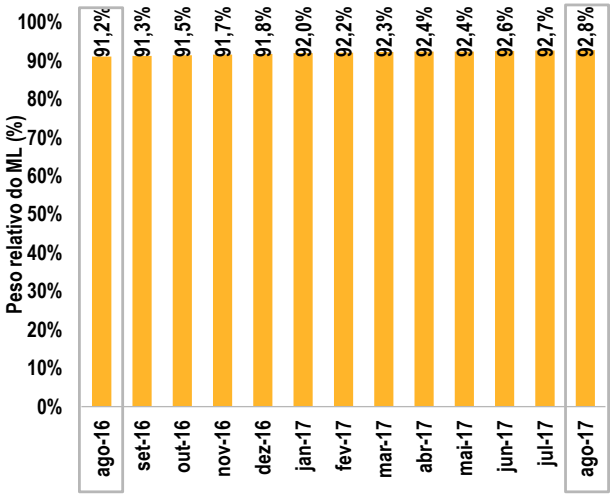
O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 41 715 GWh em agosto de 2017 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um aumento de 134 GWh face a julho.

O consumo em agosto registou um aumento de 0,3%, variação semelhante à do mês anterior. O consumo no mercado livre cresceu cerca de 4,2% em termos homólogos (consumo ML de 40 039 GWh em agosto de 2016), o que corresponde a uma taxa média mensal de 0,3% no período.



No decurso do mês de agosto, 31 243 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 1 008 clientes), representando esta entrada 116 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 13 116 clientes que saíram do ML, o seu consumo representou 43 GWh em base anual. As saídas do ML corresponderam a saídas sem contrato na sua quase totalidade, quer em número de clientes, quer em termos de consumo.

Globalmente o ML representou cerca de 93% do consumo total em Portugal Continental em agosto de 2017. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em cerca de 1,7 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre está nos 83% do total do segmento (cerca de 80% em agosto de 2016) com um crescimento sustentado desde o final de 2012.

Relativamente à oferta dos comercializadores em mercado livre, os indicadores de concentração verificaram uma ligeira descida quer em termos de consumo quer em número de clientes.

Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 2 694 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 1 851 clientes (3,8% do consumo do segmento) e 841 clientes (0,8% do consumo do segmento) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem dois clientes (com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representaram em agosto cerca de 0,2% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em agosto de 2013, tendo deixado de existir mercado regulado para este segmento.

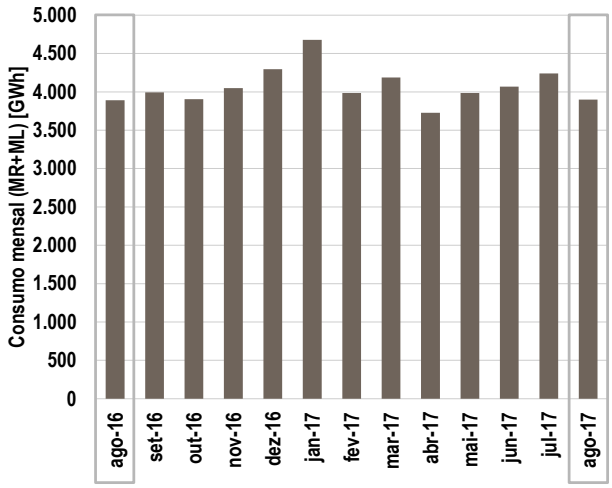
Em agosto de 2017, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. Os restantes 88% da base de clientes dizem, assim, respeito a consumidores alojados nos segmentos com potência contratada inferior a 10,35kVA.

No global, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR ascendia em agosto de 2017 a cerca de 1,26 milhões de clientes (dos mais de 6 milhões no total).

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de agosto foi de 3 899 GWh, valor inferior ao registado no mês anterior. Quanto ao consumo médio diário, este observou uma variação homóloga positiva de 0,2%.



Mudança de comercializador

Em agosto de 2017 entraram 31 243 clientes no mercado livre, tendo 12 266 transitado do mercado regulado e 18 977 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 42 318 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

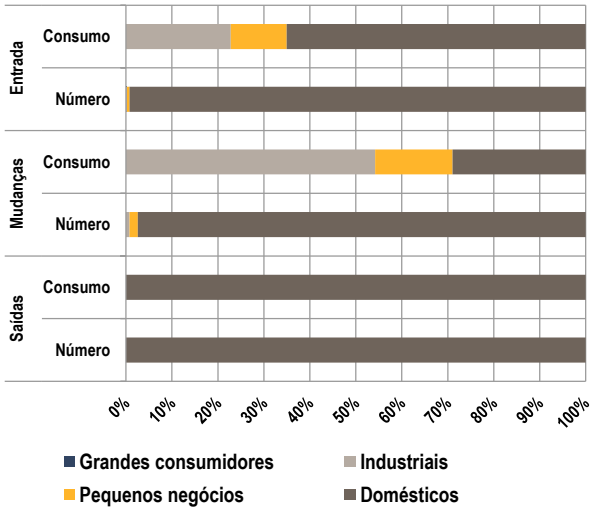
Balanço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
Sem contrato	N.º clientes	18.977	13.068	↑ 5.909
	Consumo (GWh)	85,0	42,8	↑ 42,2
MR (de/para)	N.º clientes	12.266	48	↑ 12.218
	Consumo (GWh)	31,2	0,1	↑ 31,1
GLOBAL	N.º clientes	31.243	13.116	↑ 18.127
	Consumo (GWh)	116,2	42,9	↑ 73,3

Mudanças no ML		
	N.º clientes	42.318
	Consumo (GWh)	448,7

Cessaram contrato no mercado 13 068 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 18 127 clientes. Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em agosto cerca de 31 GWh de consumo anual. Cerca de 43 GWh saíram do ML sem a celebração de um novo contrato e houve cerca de 85 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 449 GWh de consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 73 GWh.

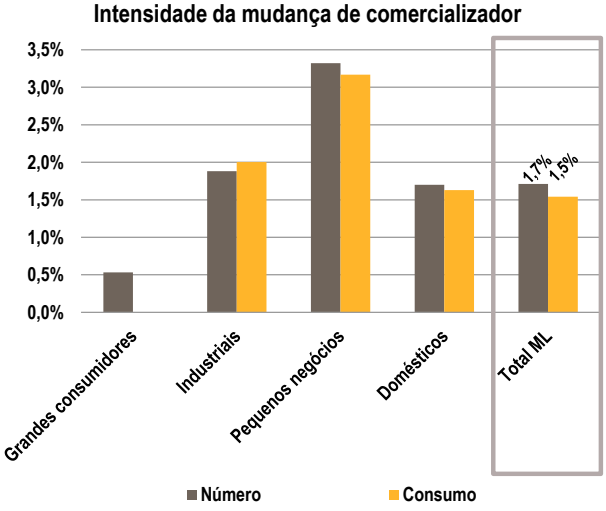
As saídas sem contrato representam a quase totalidade do número de saídas do ML e do seu consumo (99,6% e 99,8%, respetivamente). Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 39% do número de entradas e a 28% do consumo.

Em termos de movimentos ocorridos em agosto de 2017, a importância do segmento do conjunto de clientes industriais foi superior ao segmento dos clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, em consumo, ainda que em número os clientes domésticos tenham sido o segmento mais significativo.



Intensidade de mudança de comercializador

Em agosto, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,7% do total de clientes. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 1,5% do consumo global do mercado continental português, valor semelhante ao observado em julho. Neste mês, o segmento mais ativo na mudança de comercializador, tanto em número como em termos de consumo, foi o dos pequenos negócios.

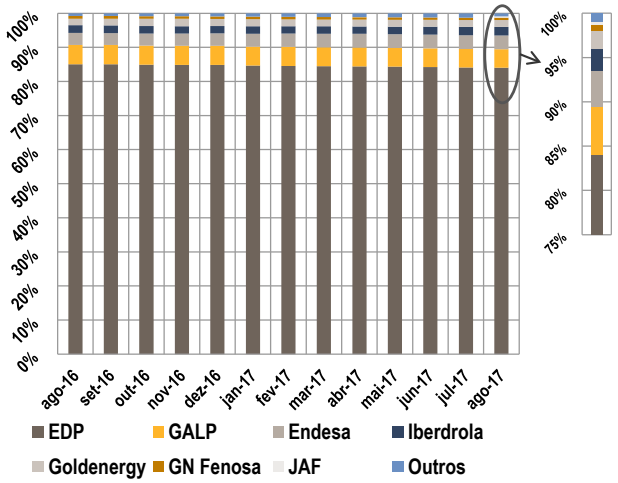


Quotas de mercado

Em agosto de 2017, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (84% do total de clientes) e em consumos (cerca de 43% dos fornecimentos no ML). Face a julho a sua quota reduziu 0,1 p.p. em número de clientes e 0,3 p.p. em consumo.

Neste resumo informativo, a designação "Outros" inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Quotas de mercado ML (n.º de clientes)

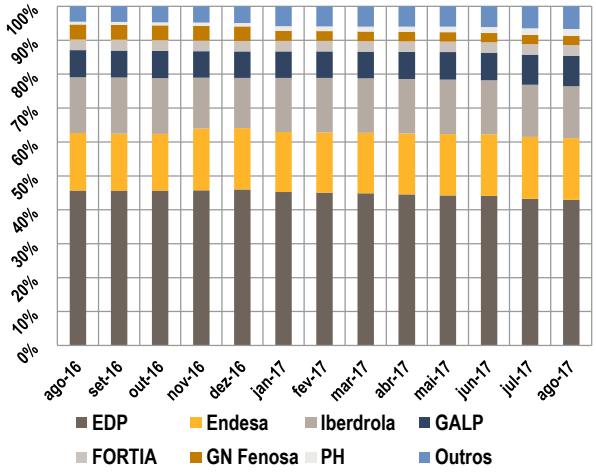


Em número de clientes, a Iberdrola (2,5%) aumentou a sua quota em 0,1 p.p.

Inversamente, a Endesa (4%) registou uma diminuição de 0,1 p.p.

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Galp (5,4%), a Goldenergy (2%), a GN Fenosa (0,7%), a PH (0,4%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (0,9%).

Quotas de mercado ML (consumo)



Quanto à evolução em consumo das quotas de ML entre julho e agosto, a Galp (9%), a Fortia (3,2%) e a PH (2%) viram as suas quotas avançar em 0,1 p.p.

O conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (6,7%) aumentou as suas quotas em 0,2 p.p.

Inversamente, a Endesa (18%) viu a sua quota recuar em 0,2 p.p.

Por sua vez, e a Iberdrola (15%) e a GN Fenosa (2,7%) mantiveram sensivelmente as suas quotas

Quotas de mercado por segmento

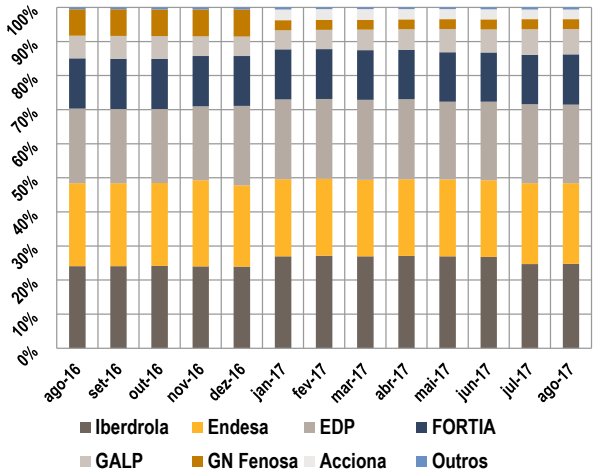
A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de grandes consumidores, a EDP (23%), a Galp (7,4%) e a Acciona (2,8%) viram as suas quotas recuar 0,1 p.p.

Inversamente, a Fortia (15%) registou um aumento de 0,2 p.p. na sua quota.

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Iberdrola (25%), a Endesa (24%), a GN Fenosa (2,9%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (0,6%).

Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)



O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva.

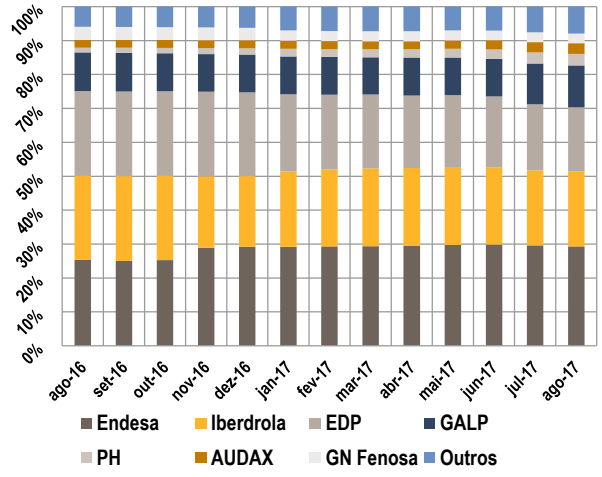
Em agosto, a Endesa (29%) manteve a liderança neste segmento, embora tenha diminuído a sua quota em 0,3 p.p.

Por sua vez, a EDP (19%) registou uma diminuição de 0,5 p.p. na sua quota.

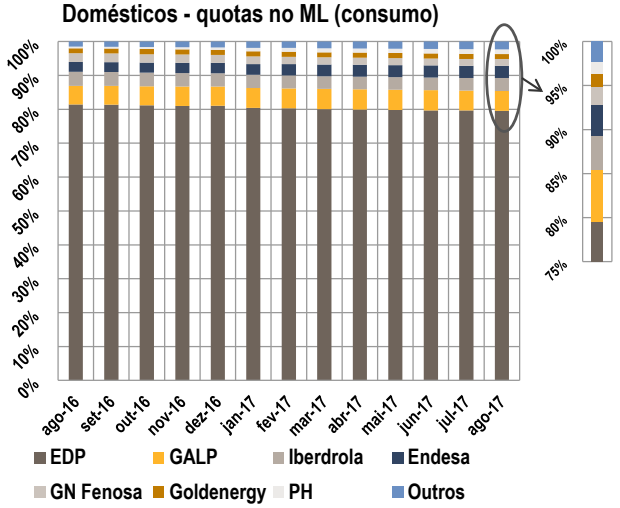
Inversamente, a Galp (12%) viu a sua quota aumentar em 0,3 p.p., enquanto os comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (8%) registaram um aumento de 0,4 p.p. nas suas quotas e a PH (3,4%) avançou 0,1 p.p.

As demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas inalteradas: a Iberdrola (22%), a Audax (3,1%) e a GN Fenosa (2,8%).

Industriais - quotas no ML (consumo)



Domésticos - quotas no ML (consumo)

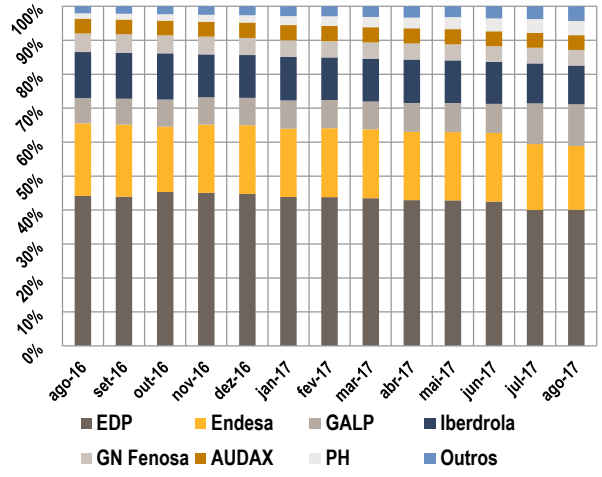


No segmento de pequenos negócios, a Endesa (19%) viu a sua quota recuar 0,6 p.p. e a Iberdrola (11%) diminuiu a sua quota em 0,4 p.p.

Inversamente, a EDP (40%) e PH (4,2%) registaram um aumento de 0,1 p.p. nas suas quotas. Enquanto a quota da Galp (12%) avançou 0,3 p.p. e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (3,7%) viu a quota aumentar em 0,6 p.p.

A GN Fenosa (4,6%) e a Audax (4,3%) mantiveram sensivelmente as suas quotas.

Peq. negócios - quotas no ML (consumo)



No segmento de clientes domésticos, a EDP (80%) diminuiu a sua quota em 0,1 p.p.

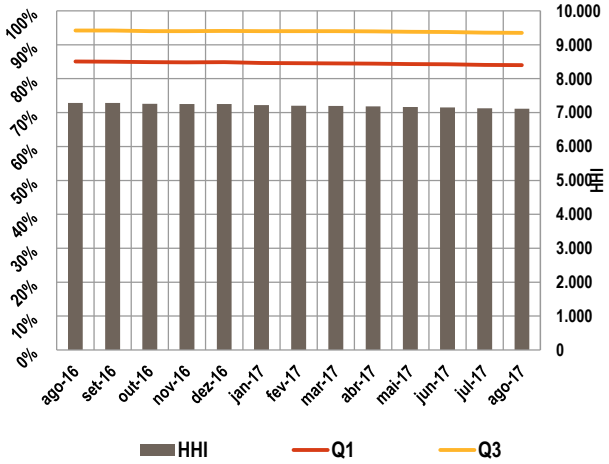
Inversamente, o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (2,2%) viu a sua quota avançar 0,1 p.p.

Todas as demais comercializadoras mantiveram as suas quotas inalteradas: a Galp (5,9%), a Iberdrola (3,8%), a Endesa (3,6%), a GN Fenosa (2%), a Goldenergy (1,5%) e a PH (1,4%).

Concentração no mercado livre

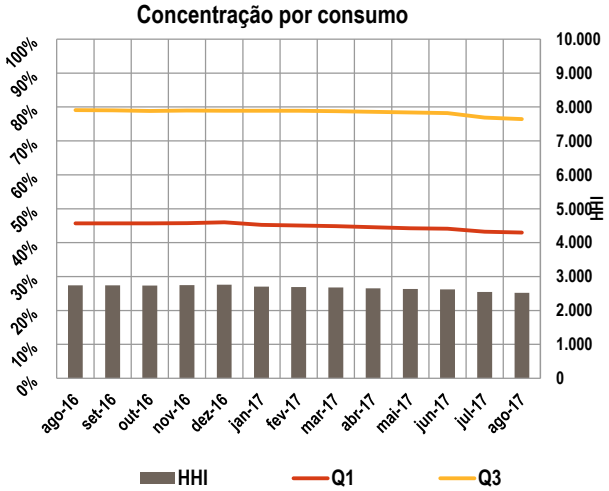
Os indicadores que medem a concentração no mercado verificaram uma ligeira descida em termos de número de clientes face ao mês de julho.

Concentração em n.º de clientes



Quanto ao consumo, também se verificou uma ligeira descida da concentração relativamente ao mês anterior.

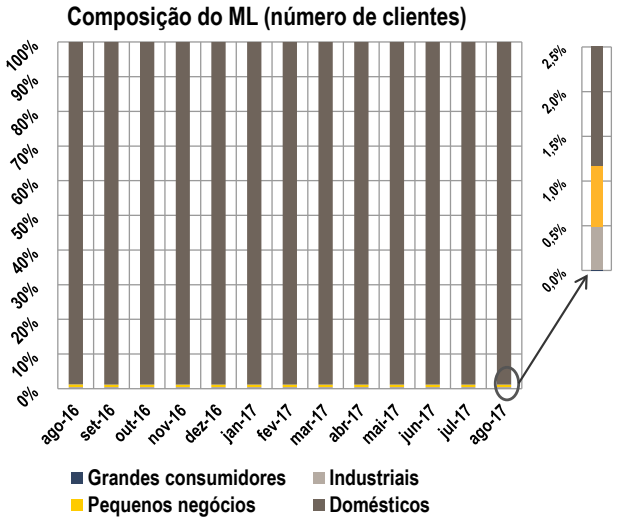
Concentração por consumo



Caracterização do ML

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em agosto 98,8% do total de clientes no ML.

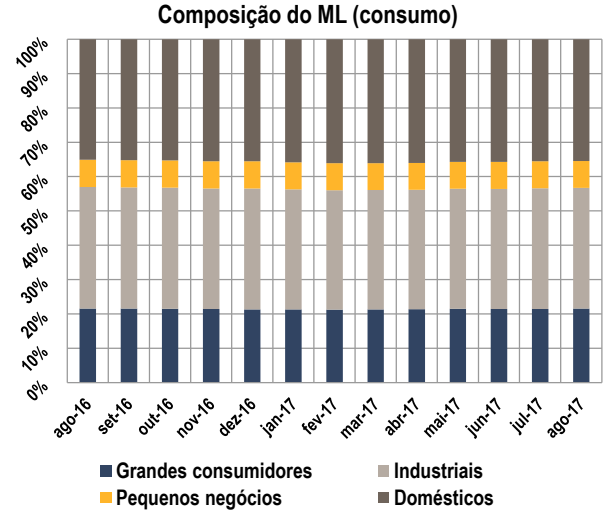
Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.



O segmento de clientes domésticos registou um aumento em consumo (0,1% face a julho), tendo crescido 5,2% face ao mês homólogo.

Os clientes domésticos representaram a maior parte do consumo do ML (36%), sendo seguidos de perto pelos clientes industriais (35%) e grandes consumidores (22%).

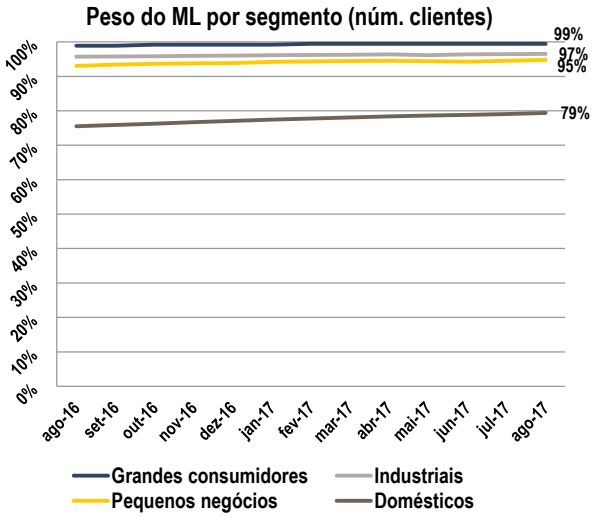
Os pequenos negócios representaram cerca de 8% do consumo no ML.



Em agosto, o ML representou 93% do consumo registado no território continental e 79% do número total de clientes.

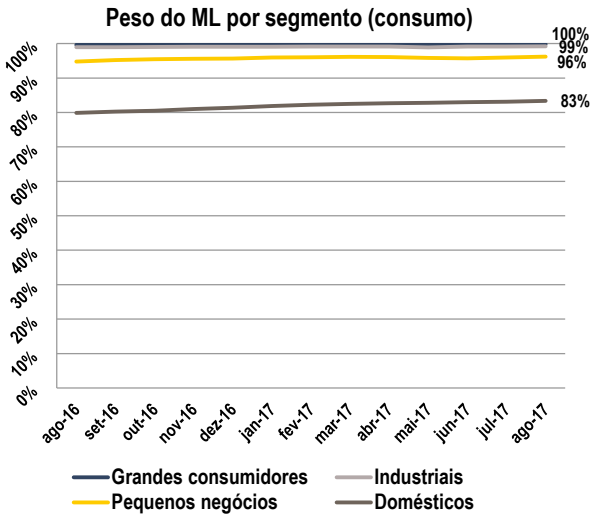
No mesmo mês, o ML manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (99,8%) e o peso dos fornecimentos a clientes industriais foi de 99,2%.

Nestes segmentos, respetivamente 99,5% e 96,5% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 95% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo 96% do consumo global deste segmento.

Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora cerca de 83% do consumo total abastecido deste segmento já esteja no mercado livre.



Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

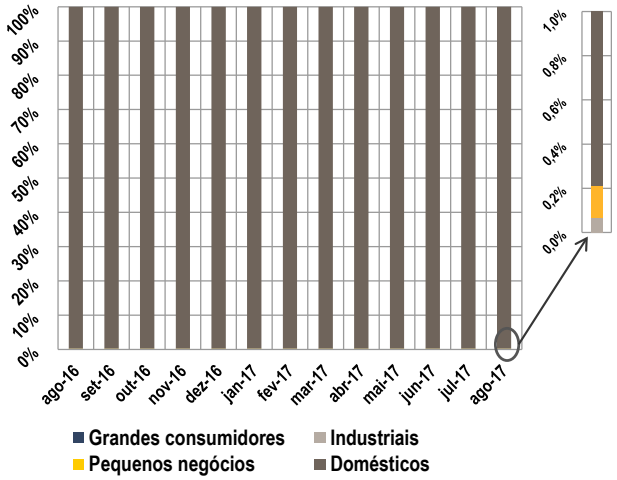
Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 1 851 clientes do segmento de pequenos negócios (3,8% do consumo do segmento), 841 clientes do segmento industrial (0,8% do consumo do segmento) e dois grandes consumidores que representaram, em agosto, 0,2% do consumo do segmento.

Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 1,26 milhões clientes permanecem, em final de agosto de 2017, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.

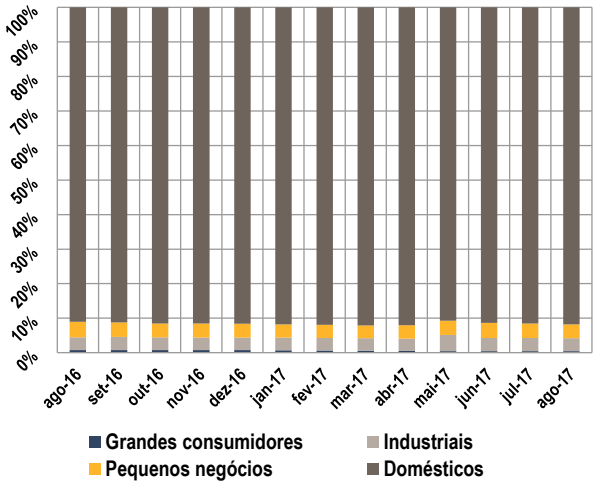
Composição dos CUR (número de clientes)



Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes.

É esperado que este valor seja continuadamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

Composição dos CUR (consumo)

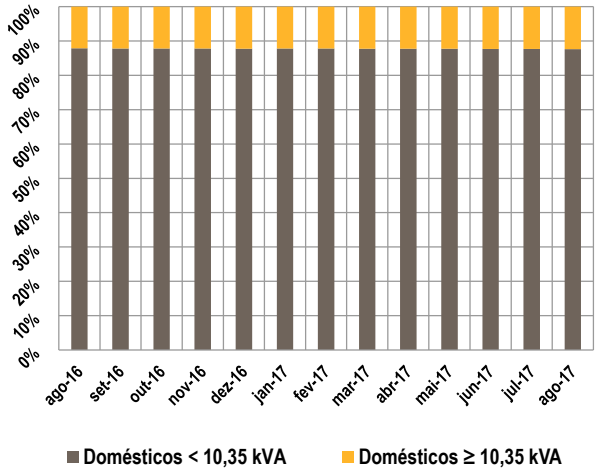


A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em agosto 92% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.

Composição da BTN no CUR (número de clientes)



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 160 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 1,2%.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2020.

Os consumidores que já escolheram um comercializador em regime de mercado não podem regressar ao CUR, a menos que sejam clientes vulneráveis, ou seja, clientes que beneficiem da tarifa social.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam atividade no ML, nomeadamente: Acciona, Anywind, Audax, Axpo, Ecochoice, EDP Comercial, Elergone, Elusa, Elygas, ENAT, Endesa, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, HEN, Iberdrola, JAF, Logica, Lusíadaenergia, Luzboa, PH Energia, Rolear e Ylce. A informação inclui também referências ao CUR EDP SU.

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
ago-16	4.643.546	40.039,2	91,2%	3.891,3
set-16	4.669.580	40.082,1	91,3%	3.993,1
out-16	4.693.279	40.184,9	91,5%	3.905,4
nov-16	4.718.344	40.319,2	91,7%	4.049,8
dez-16	4.743.682	40.654,9	91,8%	4.295,8
jan-17	4.766.284	41.006,3	92,0%	4.676,9
fev-17	4.789.661	41.343,0	92,2%	3.984,1
mar-17	4.811.334	41.440,6	92,3%	4.187,8
abr-17	4.831.393	41.447,6	92,4%	3.728,6
mai-17	4.852.913	41.279,4	92,4%	3.984,2
jun-17	4.872.958	41.457,9	92,6%	4.068,4
jul-17	4.893.375	41.580,2	92,7%	4.241,0
ago-17	4.911.502	41.714,7	92,8%	3.898,5

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saídas	0	23	77	13.016	0,0	2,5	6,7	33,7
Mudanças	0	321	775	41.222	0,0	243,1	75,6	130,0
Entradas	2	114	329	49.775	0,0	50,1	25,4	125,6

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
ago-16	368	23.109	32.539	4.587.530	8.632,3	14.178,6	3.165,3	14.063,1
set-16	366	23.144	32.632	4.613.438	8.643,1	14.137,3	3.182,9	14.118,9
out-16	367	23.161	32.692	4.637.059	8.651,7	14.175,2	3.188,6	14.169,4
nov-16	368	23.199	32.821	4.661.956	8.638,6	14.160,8	3.195,6	14.324,2
dez-16	369	23.240	32.929	4.687.144	8.671,9	14.314,6	3.221,3	14.447,1
jan-17	370	23.278	33.035	4.709.601	8.736,2	14.333,6	3.234,2	14.702,3
fev-17	371	23.314	33.121	4.732.855	8.785,5	14.385,0	3.257,4	14.915,0
mar-17	372	23.327	33.222	4.754.413	8.829,4	14.407,2	3.243,3	14.960,7
abr-17	373	23.365	33.270	4.774.385	8.849,7	14.434,3	3.240,8	14.922,8
mai-17	373	23.347	33.298	4.795.895	8.884,8	14.421,4	3.224,2	14.749,1
jun-17	374	23.432	33.433	4.815.719	8.880,9	14.498,3	3.264,8	14.814,0
jul-17	373	23.482	33.594	4.835.926	8.921,9	14.600,1	3.284,2	14.774,0
ago-17	374	23.521	33.701	4.853.906	9.005,1	14.647,8	3.269,2	14.792,6

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
ago-16	4	1.035	2.424	1.488.196	29,3	144,9	174,6	3.536,9
set-16	4	1.022	2.313	1.464.563	28,6	145,2	160,2	3.477,6
out-16	3	1.001	2.215	1.441.946	28,5	138,8	150,7	3.428,9
nov-16	3	977	2.172	1.418.708	27,7	134,6	147,8	3.360,6
dez-16	3	958	2.150	1.395.580	26,9	131,9	145,8	3.312,2
jan-17	3	936	2.016	1.371.200	25,1	129,6	135,8	3.251,1
fev-17	2	921	1.992	1.352.616	21,9	127,7	133,9	3.225,6
mar-17	2	906	1.936	1.333.613	20,2	124,1	129,1	3.177,3
abr-17	2	878	1.932	1.317.937	17,6	120,6	131,5	3.125,9
mai-17	2	926	1.980	1.303.598	15,8	157,1	140,7	3.063,2
jun-17	2	873	2.019	1.291.785	15,6	125,3	145,1	3.032,9
jul-17	2	853	1.935	1.278.060	14,8	123,9	138,1	2.995,6
ago-17	2	841	1.851	1.261.811	15,0	120,5	128,8	2.955,0

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	Endesa	Iberdrola	Goldenergy	GN Fenosa	PH	Outros
ago-16	85,0%	5,7%	3,5%	2,3%	1,9%	0,8%	0,2%	0,6%
set-16	85,0%	5,7%	3,5%	2,2%	2,0%	0,8%	0,2%	0,6%
out-16	84,9%	5,6%	3,5%	2,2%	2,1%	0,8%	0,2%	0,7%
nov-16	84,8%	5,6%	3,6%	2,2%	2,2%	0,8%	0,2%	0,7%
dez-16	84,9%	5,6%	3,7%	2,2%	2,1%	0,8%	0,2%	0,7%
jan-17	84,6%	5,6%	3,8%	2,2%	2,1%	0,8%	0,3%	0,7%
fev-17	84,6%	5,6%	3,9%	2,2%	2,0%	0,7%	0,3%	0,7%
mar-17	84,5%	5,5%	4,0%	2,2%	2,0%	0,7%	0,3%	0,8%
abr-17	84,4%	5,5%	4,0%	2,2%	2,0%	0,7%	0,3%	0,8%
mai-17	84,3%	5,5%	4,0%	2,2%	2,0%	0,7%	0,4%	0,8%
jun-17	84,3%	5,5%	4,0%	2,3%	2,0%	0,7%	0,4%	0,9%
jul-17	84,1%	5,4%	4,1%	2,4%	2,0%	0,7%	0,4%	0,9%
ago-17	84,0%	5,4%	4,0%	2,5%	2,0%	0,7%	0,4%	0,9%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	FORTIA	GN Fenosa	PH	Outros
ago-16	45,7%	16,9%	16,5%	8,0%	3,2%	4,4%	0,8%	4,6%
set-16	45,7%	16,8%	16,5%	8,0%	3,2%	4,4%	0,9%	4,6%
out-16	45,7%	16,7%	16,5%	8,0%	3,2%	4,3%	0,9%	4,7%
nov-16	45,8%	18,2%	15,0%	7,8%	3,2%	4,3%	1,0%	4,8%
dez-16	46,0%	18,1%	14,8%	7,8%	3,1%	4,2%	1,0%	4,9%
jan-17	45,2%	17,7%	15,9%	7,8%	3,1%	2,9%	1,4%	5,9%
fev-17	45,0%	17,8%	16,1%	7,9%	3,1%	2,8%	1,4%	5,9%
mar-17	44,9%	17,8%	16,1%	7,9%	3,1%	2,8%	1,5%	6,0%
abr-17	44,6%	17,9%	16,1%	8,0%	3,1%	2,8%	1,5%	6,0%
mai-17	44,2%	18,1%	16,1%	8,2%	3,1%	2,8%	1,6%	6,0%
jun-17	44,1%	18,1%	16,0%	8,1%	3,1%	2,7%	1,7%	6,1%
jul-17	43,2%	18,3%	15,3%	8,9%	3,1%	2,7%	2,0%	6,5%
ago-17	43,0%	18,1%	15,4%	9,0%	3,2%	2,7%	2,0%	6,7%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	Endesa	EDP	FORTIA	GALP	GN Fenosa	Acciona	Outros
ago-16	24,1%	24,3%	21,9%	14,8%	6,6%	7,7%	0,0%	0,6%
set-16	24,1%	24,3%	21,8%	14,7%	6,7%	7,8%	0,0%	0,6%
out-16	24,1%	24,4%	21,7%	14,7%	6,6%	7,8%	0,0%	0,6%
nov-16	24,1%	25,3%	21,7%	14,7%	5,8%	7,9%	0,0%	0,6%
dez-16	24,0%	23,8%	23,3%	14,6%	5,7%	8,0%	0,0%	0,6%
jan-17	27,0%	22,6%	23,4%	14,7%	5,6%	3,0%	3,2%	0,6%
fev-17	27,2%	22,6%	23,4%	14,6%	5,7%	2,9%	3,1%	0,5%
mar-17	27,0%	22,4%	23,5%	14,5%	6,0%	2,9%	3,1%	0,5%
abr-17	27,1%	22,5%	23,4%	14,5%	6,0%	2,9%	3,0%	0,5%
mai-17	27,0%	22,5%	22,8%	14,5%	6,8%	2,9%	3,0%	0,5%
jun-17	26,8%	22,5%	23,0%	14,4%	6,8%	2,9%	2,9%	0,6%
jul-17	24,7%	23,7%	23,2%	14,5%	7,5%	2,9%	2,9%	0,6%
ago-17	24,7%	23,7%	23,1%	14,7%	7,4%	2,9%	2,8%	0,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	Iberdrola	EDP	GALP	PH	AUDAX	GN Fenosa	Outros
ago-16	25,3%	24,7%	25,0%	11,4%	1,4%	2,3%	3,9%	5,9%
set-16	25,0%	25,0%	25,0%	11,4%	1,5%	2,3%	3,8%	6,0%
out-16	25,2%	24,8%	25,0%	11,2%	1,6%	2,3%	3,8%	6,0%
nov-16	28,9%	21,1%	24,9%	11,1%	1,8%	2,3%	3,8%	6,1%
dez-16	29,2%	20,8%	24,7%	11,1%	1,8%	2,4%	3,7%	6,2%
jan-17	29,2%	22,2%	22,8%	11,1%	2,3%	2,4%	3,0%	7,0%
fev-17	29,3%	22,8%	22,0%	11,1%	2,3%	2,4%	3,0%	7,2%
mar-17	29,4%	22,9%	21,8%	11,0%	2,4%	2,4%	2,9%	7,2%
abr-17	29,6%	22,8%	21,4%	11,3%	2,4%	2,4%	3,0%	7,2%
mai-17	29,7%	22,7%	21,4%	11,1%	2,6%	2,5%	2,9%	7,0%
jun-17	29,9%	22,6%	21,0%	11,1%	2,8%	2,7%	2,8%	7,1%
jul-17	29,6%	22,1%	19,4%	12,0%	3,3%	3,1%	2,9%	7,5%
ago-17	29,3%	22,1%	18,9%	12,4%	3,4%	3,1%	2,8%	8,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	GALP	Iberdrola	GN Fenosa	AUDAX	PH	Outros
ago-16	44,2%	21,3%	7,5%	13,5%	5,5%	4,3%	1,6%	2,1%
set-16	44,0%	21,2%	7,6%	13,5%	5,5%	4,3%	1,7%	2,2%
out-16	45,3%	19,3%	8,0%	13,6%	5,3%	4,3%	1,9%	2,3%
nov-16	45,1%	20,1%	8,1%	12,6%	5,2%	4,4%	2,0%	2,5%
dez-16	44,8%	20,2%	8,1%	12,6%	5,0%	4,5%	2,1%	2,7%
jan-17	43,9%	20,1%	8,3%	12,8%	4,9%	4,5%	2,7%	2,9%
fev-17	43,8%	20,3%	8,3%	12,6%	4,8%	4,5%	2,9%	2,9%
mar-17	43,5%	20,3%	8,2%	12,6%	4,8%	4,5%	3,0%	3,2%
abr-17	42,9%	20,1%	8,5%	12,8%	4,8%	4,4%	3,2%	3,4%
mai-17	42,8%	20,1%	8,6%	12,5%	4,7%	4,5%	3,6%	3,2%
jun-17	42,5%	20,2%	8,5%	12,4%	4,6%	4,4%	3,8%	3,6%
jul-17	40,0%	19,4%	12,0%	11,7%	4,6%	4,4%	4,1%	3,7%
ago-17	40,1%	18,8%	12,3%	11,4%	4,6%	4,3%	4,2%	4,3%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	GALP	Iberdrola	Endesa	GN Fenosa	Goldenergy	PH	Outros
ago-16	81,4%	5,5%	4,1%	2,9%	2,6%	1,4%	0,5%	1,5%
set-16	81,4%	5,5%	4,1%	2,9%	2,5%	1,4%	0,5%	1,6%
out-16	81,2%	5,6%	4,0%	2,9%	2,5%	1,6%	0,6%	1,6%
nov-16	81,0%	5,7%	4,0%	3,0%	2,4%	1,6%	0,6%	1,7%
dez-16	81,0%	5,7%	4,0%	3,0%	2,4%	1,5%	0,7%	1,7%
jan-17	80,4%	5,9%	3,9%	3,2%	2,3%	1,5%	1,0%	1,8%
fev-17	80,3%	5,9%	3,8%	3,3%	2,2%	1,5%	1,1%	1,9%
mar-17	80,0%	6,0%	3,8%	3,4%	2,2%	1,5%	1,1%	2,0%
abr-17	79,9%	6,0%	3,7%	3,5%	2,1%	1,5%	1,2%	2,1%
mai-17	79,8%	6,0%	3,7%	3,5%	2,1%	1,5%	1,2%	2,1%
jun-17	79,7%	6,0%	3,7%	3,6%	2,0%	1,5%	1,3%	2,2%
jul-17	79,6%	5,9%	3,8%	3,6%	2,0%	1,5%	1,4%	2,2%
ago-17	79,5%	5,9%	3,8%	3,6%	2,0%	1,5%	1,4%	2,3%

Outros – comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Grandes consumidores
Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Industriais
Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Pequenos negócios
Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Domésticos
Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Consumo anualizado
O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI
O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador
A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

ERSE
ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS
Edifício Restelo
Rua Dom Cristóvão da Gama, 1
1400-133 Lisboa
PORTUGAL
Tel: +351 213 033 200
Fax: +351 213 033 201
erse@erse.pt
www.erse.pt